



Cuidados de Enfermagem na Promoção da Saúde Masculina: Uma Revisão Integrativa

*Iasmin Belém Silva Queiroz¹; Alex Alves Sobral de Sousa²; Marta Coêlho Bezerra Dantas³;
Samyra Maria Lima Sampaio⁴; Cícera Alves de Luna⁵; Joanacele Gorgonho Ribeiro Nóbrega⁶;
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz⁷; Willma José de Santana⁸.*

Resumo: O estudo teve por objetivo identificar na literatura os cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina. Para tanto, optou-se por realizar uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, utilizando-se as bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, estudos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2014 a 2020. A amostra do estudo foi composta de 10 artigos, construindo duas categorias temáticas: Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina e Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde. Os artigos evidenciaram um compêndio de conhecimentos importantes sobre a saúde do homem, identificando a necessidade de atenção a individualidade masculina no planejamento de ações em saúde e inclusão dos homens no espaço terapêutico, bem como os cuidados para a promoção de saúde dessa população, onde destacou-se a educação em saúde e o estímulo ao envolvimento enquanto sujeito produtor de saúde da família. Conclui-se que a atenção desempenhada no contexto da atenção básica de saúde necessita ser reformulada de forma a atender esse público de maneira holística, integral, inclusiva e participativa. Sendo a temática nova e escassa, o estudo pode estimular pesquisas e reflexões críticas, a fim de se promover a saúde masculina de forma plena.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Enfermagem; Saúde do Homem.

Nursing Care in Promoting Male Health: An Integrative Review

Abstract: The study aimed to identify nursing care in the promotion of male health in the literature. To this end, it was decided to conduct an integrative review with a qualitative approach, using the databases LILACS, PubMed and SciELO, studies in Portuguese, English and Spanish, available in full and published in the period from 2014 to 2020. The study sample was composed of 10 articles, building two thematic categories: Attention to the health scenario and singularities of the male population and Male inclusion in health-promoting environments. The articles showed a compendium of important knowledge about men's health, identifying the need for attention to male individuality in the planning of health actions and inclusion of men in the therapeutic space, as well as care for the health promotion of this population, where he highlighted health education and encouraging involvement as a family health producing subject. It is concluded that the care performed in the context of primary health care needs to be reformulated in order to serve this audience in a holistic, comprehensive, inclusive and participatory manner. As the theme is new and scarce, the study can stimulate research and critical reflections in order to fully promote male health.

Keywords: Public policy; Nursing; Men's Health.

¹ Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. iasminbelem@hotmail.com;

² Mestrando em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. alexsobralfisio@hotmail.com;

³ Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. martha_30jpeg@hotmail.com;

⁴ Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. samyrasampaio3@hotmail.com;

⁵ Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. cicina_luna@hotmail.com;

⁶ Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde pelo Atenas College University. joanacelegorgonho@hotmail.com;

⁷ Doutorado em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário Saúde do ABC de Santo André, São Paulo, Brasil.

dayse.dcrp@hotmail.com;

⁸ Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. wjsantana@hotmail.com.

Introdução

Ainda são deficientes os cuidados de saúde desenvolvidos com foco principal na saúde do homem. As ações e serviços de saúde priorizam outros grupos como por exemplo os programas que promovem a saúde das mulheres (TEIXEIRA; MANDÚ, 2012).

Com isso, por vezes, as necessidades e singularidades inerentes a população masculina são esquecidas e os homens deixam de ser incluídos nos mais diversos contextos de saúde, dentre os quais se pode destacar o ambiente de promoção de saúde de si e da família, que tem grande relevância para o cuidado integral e holístico (TEIXEIRA et al., 2014).

Assim, os contextos de individualidades, cenário de saúde e inclusão dos homens nos cuidados inerentes a sexualidade, parto e pós nascimento são relegados, reforçando o papel imposto socialmente a figura feminina e fortalecendo-se as barreiras de gênero estereotipadas (SCHRAIBER et al., 2010).

Com isso, em 2009, foi publicada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem- PNAISH, passando a incluir os homens como sujeitos de destaque na saúde pública. Tendo por objetivo promover a saúde do homem, no qual destaca-se o direito do mesmo de participar de todo o processo reprodutivo, desde o planejamento familiar, ao pré-parto, parto e pós-parto e da educação dos filhos. Assim, prevê a inclusão dos homens no planejamento familiar e o estímulo a paternidade responsável, bem como desenvolvimento de ações voltadas a educação numa perspectiva de gênero (CARRARA; RUSSO; FARO, 2009).

Atualmente o conceito de saúde tem na promoção de saúde eixo basilar para a integralidade. Na saúde do homem, não seria diferente, assim, a PNAISH almeja a promoção de saúde por intermédio de uma atuação frente as singularidades e vulnerabilidades, compreensão da postura masculina frente ao processo saúde de si e da família, com responsabilização, coparticipação e empoderamento. Para efetividade de tais práticas faz-se necessário à participação de profissionais, gestão, sociedade geral e acadêmica (TRILICO et al., 2015).

Nesta sentido, este estudo tornou-se relevante pois possibilita a reunião de informações a respeito dos cuidados do profissionais de enfermagem acerca da saúde do homem, portanto, o presente estudo tem objetivo identificar na literatura os cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Esse tipo de estudo busca de maneira sistemática realizar uma análise ampla da literatura, contribuindo para esclarecimento e discussões sobre os resultados de pesquisas já publicados. Logo, esse método possibilita a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, solucionando dúvidas existentes e despertando reflexões para estudos futuros (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

A pesquisa foi estruturada nos seguintes passos: Identificação do tema e seleção da hipótese; busca na literatura; categorização dos estudos; análise de dados, interpretação dos resultados e síntese do conteúdo.

Na fase um, entendendo-se que a definição de um problema e a elaboração de questão de pesquisa com significância para a saúde e enfermagem na atualidade, definiu-se as seguintes questões norteadoras: Quais os cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina evidenciados na literatura?

Na fase dois, com base Whittemore e Knafl (2005) foi iniciada a pesquisa nas bases de dados para identificação dos estudos. Para tanto, optou-se por realizar um levantamento bibliográfico tendo como fonte de pesquisa as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed (National Library of Medicine) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Validaram-se as palavras-chave no portal dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), e para o levantamento das produções científicas foram utilizados como descritores, “Política Pública”, “Enfermagem” e “Saúde do Homem”.

Foram utilizados como critérios de inclusão dos estudos para esta revisão integrativa: trabalhos publicados na íntegra, disponíveis em língua portuguesa, inglesa, espanhola e que respondia à questão da pesquisa. Ademais, optou-se por estabelecer para a seleção dos artigos, estudos publicados no período de 2014 a 2020, por se tratar de um período que fornece informações mais atualizadas acerca do assunto. Por outro lado, como critérios de exclusão destacam-se artigos repetidos nas respectivas bases de dados mencionadas anteriormente, além dos realizados por outros profissionais que não sejam enfermeiros.

Em virtude das características específicas para o acesso das bases de dados selecionadas LILACS, PubMed e SciELO, os métodos utilizados para localizar os artigos foram adaptados para cada uma. A busca foi feita pelo acesso online. A amostra final desta revisão integrativa contou com 10 artigos.

Na Biblioteca Eletrônica SCIELO, o cruzamento entre os descritores, após a classificação quanto aos critérios de inclusão, gerou nessa base um total de 25 artigos. Na base de dados PubMed, o cruzamento entre os descritores resultou em um total 06 artigos de artigos, de acordo com os critérios de inclusão.

Na base de dados LILACS, através do cruzamento entre os descritores, do total obtido e aplicando-se os critérios de inclusão, retirando os artigos repetidos de outras bases de dados, foi gerado nessa base um total de 04 artigos. Após a leitura dos 35 artigos, apenas 10 publicações constaram como amostra final da pesquisa.

A terceira fase, o revisor organizar e abreviar as informações, formando um banco de dados de fácil acesso e utilização. Desse modo, conforme semelhança entre os assuntos foram estabelecidas duas categorias temáticas, sendo estas: Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina e Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.

Após a seleção dos artigos que responderam aos critérios de inclusão, os mesmos foram impressos e catalogados em ordem numérica e organizados de acordo com o ano de publicação. Em seguida foi realizada a leitura minuciosa dos artigos, a fim de analisá-los com base nos objetivos estabelecidos.

Na quarta fase da pesquisa, é equivalente à análise dos dados em uma pesquisa tradicional, na qual há o emprego de ferramentas apropriadas. Os estudos foram avaliados quanto à legitimidade, qualidade metodológica e importância da informação e foram apresentados em quadros com informações relevantes de cada artigo, possibilitando a análise e comparação dos mesmos com o conhecimento teórico, identificando lacunas pertinentes ao assunto e atendendo o escopo da pesquisa. Nessa fase também foram apresentados os resultados que consistiram em cruzar as informações retiradas dos artigos e mostrar os avanços no conhecimento bem como suas falhas. Ao fim da primeira análise da amostra pôde-se concluir que a análise dos artigos selecionados permitia responder as questões norteadoras do estudo.

Na quinta fase, esta etapa corresponde à fase de discussão dos principais resultados na revisão integrativa. Logo, os revisores fundamentados nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos foram comparados, interpretados e debatidos no desenvolvimento do estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

Por fim, a última fase consiste na elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos (ROMAN; FRIEDLANDER, 2008). Optou-se pela discussão das

categorias a fim de facilitar a compreensão e a síntese do conhecimento. Igualmente, por ser um trabalho bibliográfico, o mesmo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados e Discussão

Durante a coleta de dados foram selecionados um total de 10 publicações por condizerem com os fatores de inclusão e apresentarem importância para o estudo. Logo, a análise do conteúdo bibliográfico direcionou a elaboração de um quadro, sendo este, organizado por número do artigo, título, autor(es), revista/ano, objetivos da temática, delineamento do estudo, bem como resultados/considerações. O Quadro 01 apresenta o resumo dos estudos.

No tocante ao período de publicação entre os estudos selecionados, as pesquisas apresentavam predomínio nos anos de 2018, sendo 4 (40%) do total de artigos.

Referente à revista, destacam-se a Esc. Anna Nery e Acta Paul Enferm, que se configuraram como de maior prevalência, ambas apresentando 3 (30%), contabilizando 60% das obras na amostra desta pesquisa.

Os objetivos propostos pelos estudos analisados, em sua maioria, tinham como finalidade compreender o contexto de saúde na qual os homens estão inseridos, bem como identificar as necessidades particulares desse público frente aos cuidados de enfermagem.

Dentre os métodos de estudo mais utilizados, destaca-se entre eles, 6 (60%) artigos com métodos de estudo descritivo de abordagem qualitativa.

Em relação aos tipos de estratégias ou técnicas implementadas para abordagem de saúde do homem pela enfermagem, foi possível observar a existência de duas mais expressivas: necessidade de atenção a individualidade masculina no planejamento de ações em saúde e inclusão dos homens no espaço terapêutico. Com destaque da educação em saúde e o estímulo ao envolvimento enquanto sujeito produtor de saúde da família entre os cuidados para a promoção de saúde dessa população.

Para melhorar a discussão dos resultados dos artigos, optou-se por categorizar em: 01) Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina e, 02) Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.

Quadro 1: Caracterização dos artigos incluídos no estudo nas bases de dados LILACS, SCiELO e PubMed. Brasil, 2020.

Nº	TÍTULO	AUTOR(ES)	REVISTA/ ANO	OBJETIVO(S)	MÉTODO	CATEGORIA	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES
A1	Homens e acidentes motociclísticos : caracterização dos acidentes a partir do atendimento pré-hospitalar.	TAVARES, F.L.; COELHO, M.J.; LEITE, F.M.C	Esc Anna Nery, (2014)	Descrever o perfil das ocorrências envolvendo motocicletas atendidas pelo SAMU-ES nos meses de janeiro a março de 2012.	Estudo documental, descritivo, com abordagem quantitativa	Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina.	A PNAISH trata as causas externas como um dos principais indicadores de mortalidade masculina. Evidenciou-se que os homens jovens são as maiores vítimas dos acidentes motociclísticos. Elencando bases fundamentais ao atendimento da enfermagem prestado a essa população.
A2	Análise da tendência da mortalidade masculina no Rio de Janeiro: contribuição da enfermagem	PAZ et al.	Esc Anna Nery., (2014)	Analisar a tendência de mortalidade entre homens no Município do Rio de Janeiro, por grupo de causas, entre 1996 e 2011.	Estudo descritivo. Dados analisados no SPSS versão 22.0.	Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina.	Observou-se que a tendência da mortalidade por grandes grupos de causas entre homens no RJ está decrescendo. Revelando uma maior cronicidade das doenças. Desafio a ser enfrentado pelos serviços de saúde, que devem planejar melhor ações voltadas a esse público com necessidades específicas.
A3	Opinião de profissionais sobre a efetivação da Política	ARAÚJO et al.	Esc Anna Nery., (2014)	Identificar a opinião de profissionais de saúde para a	Pesquisa exploratória/descritiva com abordagem	Inclusão masculina nos ambientes promotores	Demonstrou-se que os profissionais reconhecem a necessidade de trabalhar com a população masculina, sendo preciso incentivo e fortalecimento para essas práticas. Para isso, é necessário discussões intersetoriais, inclusive

	Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem			efetivação da PNAISH.	m qualitativa	s de saúde.	com a gestão, para aproximação do homem ao serviço de saúde, mudança do paradigma da masculinidade e capacitação profissional.
A4	Efetividade da intervenção educativa no conhecimento de homens relacionado às doenças cardiovasculares	GANASIN et al.	Acta Paul Enferm (2016)	Comparar o conhecimento sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares antes e após intervenção educativa realizada com homens metalúrgicos.	Estudo de intervenção, abordagem quantitativa.	Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.	O estudo demonstrou que a estratégia de intervenção educativa em grupo a ser utilizada por profissionais de saúde, no local de trabalho e em horário de almoço, é uma ferramenta possível e eficaz para aumentar o conhecimento de homens sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares.
A5	Fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens	PORTELA et al.	Acta Paul Enferm (2016)	Verificar os fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens.	Estudo exploratório, abordagem quantitativa	Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina.	Evidenciou-se taxas de não controle da PA insatisfatórias, elevada prevalência de hábitos de vida inadequados e de excesso de peso. Reflexo da saúde masculina, que precisam ser superados pelo diálogo entre os atores: indivíduos, família, social, enfermagem, saúde e autoridades públicas.
A6	From early detection to rehabilitation in the community: reading beyond the log	ZANCHETTA et al.	Health and Quality of Life Outcomes, (2016)	Explorar questões de QV, relatado por sobreviventes franceses de câncer de próstata em um blog público:	Estudo etnográfico.	Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.	A mídia social está se tornando uma fonte poderosa de informações sobre saúde, os Profissionais de Saúde precisam estar conscientes da incorporação crescente no cotidiano. Os clientes estão a procura por conexões sociais, apoio social, opções de tratamento e formas para o bem-estar psicológico. O estudo oferece aos

	testimonies of survivors' quality of life and prostate cancer representation			identificando aspectos da experiência com o CP e analisar o conteúdo publicado sobre os impactos na QV.			profissionais de saúde, significados culturais que os homens atribuem ao câncer de próstata (CP), e que esses se utilizando da internet venham a intervir para direcionar os déficits na alfabetização de CP dos homens, de modo a melhorar sua compreensão, estratégias de autocuidado e, resolução coletiva de auto-ajuda.
A7	Abuso intrafamiliar na infância de homens em abuso intrafamiliar na infância de homens em processo criminal por violência conjugal	LÍRIO et al.	Acta Paul Enferm., (2018)	Desvelar o abuso intrafamiliar vivenciado na infância de homens em processo criminal por violência conjugal.	Estudo qualitativo, fundamentado no referencial teórico de por Walter Benjamin.	Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina.	Sinaliza que condutas adotadas por homens na vida adulta foram reproduzidas ao que fora vivenciado na infância. É preciso criar estratégias que viabilizem a ressignificação da violência infantil, à desconstrução da desigualdade entre homens e mulheres e a mudança da identidade de gênero. O setor saúde pode atuar de forma integrada com outros setores de forma a preveni-los.
A8	Lugares do homem no cuidado familiar no adoecimento crônico	SANTO S et al.	Rev Esc Enferm USP, (2018)	Compreender o cuidado do homem na situação crônica de adoecimento dos filhos.	Abrangente e na (re) visão da base de dados da pesquisa matricial.	Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.	Identifica pais que acompanham filhos em adoecimento crônico, e reconhece o valor do homem ao produzir cuidado. Este lugar de cuidado necessita romper com barreiras. Os profissionais e as políticas precisam conceber práticas apoiadoras desse cuidado.

A9	Como homens idosos cuidam de sua própria saúde na atenção básica?	QUEIROZ et al.	Rev Bras Enferm., (2018)	Compreender os cuidados de homens idosos com a própria saúde.	Estudo qualitativo	Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina.	Identificou-se que os profissionais precisam romper com as barreiras do machismo e assistencialismo para que essa população possa ser sujeitos protagonistas de sua própria saúde, estimulando a promoção saúde e prevenção de agravos, gerando um serviço de saúde singular e qualificado desenvolvida aos homens idosos.
A10	“He does not have to wait under a tree”: perceptions of men, women and health care workers on male partner involvement in prevention of mother to child transmission of HIV services in Malawi.	NYONDO; MIPANDO; CHIMWAZA; MUULA	BMC Health Services Research, (2018)	Explorar as percepções de homens, mulheres e profissionais de saúde sobre o envolvimento do parceiro masculino nos serviços de PTV no Malawi.	Estudo descritivo, abordagem qualitativa	Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde.	Demonstrou-se diversas formas de cuidado, como envolvimento positivo, negativo e passivo do homem no pré-natal quanto a prevenção de transmissão da mãe para o filho. Sendo importante o envolvimento positivo dos parceiros, recomendou-se o desenvolvimento de uma descrição abrangente dos cuidados do homem no pré-natal para otimizar o desenvolvimento de estratégias e intervenções que acomodem e aumentem esses cuidados.

Fonte: Dados da Pesquisa

Categoria 01: Atenção ao cenário de saúde e singularidades da população masculina

Para uma implantação eficiente da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem faz-se necessário conhecer o contexto de saúde na qual estão inseridos os homens, para então trabalhar os cuidados que são desempenhados para promoção da saúde masculina que podem e devem ser utilizados pelos profissionais enfermeiros e demais colaboradores da saúde (LÍRIO et al., 2018).

A PNAISH trata as causas externas como uma das principais causas de mortalidade da população masculina. Um estudo analisou 901 boletins de atendimento pré-hospitalar do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Espírito Santo, as análises demonstram que os homens jovens são as maiores vítimas dos acidentes moto ciclísticos. Tendo em vista esses dados, os autores destacam a importância do conhecimento desse cenário de saúde masculina para o planejamento e elaboração de cuidados de enfermagem, não só no atendimento hospitalar, mas também na promoção de saúde, como na atenção básica, elaborando discussões e educação no trânsito e para um público mais jovem (TAVARES; COELHO; LEITE, 2014).

Ainda no que concerne o conhecimento sobre os cuidados de promoção de saúde, homens em situação de autoria de violência conjugal, necessitam que os enfermeiros de posse da compreensão da intergeracionalidade da violência conjugal desenvolvam cuidados a fim de promover a ressignificação das experiências familiares e o estímulo frente à quebra da desigualdade entre homens e mulheres, principalmente na fase da infância e adolescência. Proporcionando a superação da superioridade de gênero masculino na posição de poder sobre as mulheres e do ciclo de violência; construção de relações mais afetuosas e equilibradas e pacíficas quanto à resolução de situações conflituosas. Fazem-se válidas também as discussões sobre o uso de álcool/drogas para este contexto, como fator gerador de violência (LÍRIO et al., 2018).

A tendência da mortalidade por grandes grupos de causas entre os homens está decrescendo, como se observou num estudo realizado na cidade do Rio de Janeiro, de forma a supor uma maior cronicidade das doenças. Essa atual situação de saúde requer um cuidado de enfermagem voltado à qualidade do acolhimento e vínculo, tendo em vista o histórico de baixa adesão dessa população. Cuidados adequados à realidade e vulnerabilidades masculinas, aos horários compatíveis, com foco não apenas nas consultas, mas também na educação em saúde e promoção de saúde. Esse declínio dos índices de mortalidade masculina é atribuído a

programas do governo que visam à melhorar do atendimento, porém o homem ainda é bastante ausente nos serviços de saúde, sendo necessário um cuidado mais abrangente e com habilidade técnica-científica, com foco na humanização, pois devido a essa ausência muitas vezes o preventivo não é mais possível. Os cuidados devem envolver a sensibilização e a corresponsabilidade masculina (PAZ et al., 2014).

E sob o foco da realidade de saúde que apresenta um parâmetro epidemiológico de cronicidade, alguns estudos trazem a percepção de que o descontrole da pressão arterial dos homens entre diversas outras causas, pode estar relacionado a provimentos do serviço de saúde, como a baixa qualidade dos cuidados prestados e dificuldade de acesso. E assim sendo, a enfermagem pode contribuir para o controle dessa doença por meio de uma postura que vise corrigir os fatores impeditivos de uma vida saudável (PORTELA et al., 2016).

Dentre os homens que procuram pelo serviço de saúde, a maioria já tem um processo de doença instalado e no geral são de idade mais avançada, com problemas como hipertensão e diabetes. Assim, de maneira mais específica, os enfermeiros no cuidado ao paciente homem idoso devem estimular o autocuidado apoiado, protagonismo terapêutico, independência, melhora na condição de saúde e autonomia, através de projeto terapêutico singular e desvinculando-se do machismo e assistencialismo (QUEIROZ et al., 2018).

Categoria 02: Inclusão masculina nos ambientes promotores de saúde

Por vezes, os homens são excluídos ou não estimulados a participarem de contextos terapêuticos que proporcionam o desenvolvimento de comportamentos de promoção de saúde de si e do outro, como se pode ver nos atendimentos de puericultura, por exemplo, na qual o processo de saúde projetado comporta atitudes saudáveis para os filhos, bem como para os pais (ARAÚJO et al., 2014).

Desse modo, no que tange a promoção de saúde do homem, alguns estudos ressaltam que é necessária uma abordagem inclusiva do homem nos cuidados que visam à família, que mesmo embora uma construção sociocultural tenha colocado a mulher como sujeito promotor de saúde da família, na atualidade a população masculina tem se mostrado disponível e proativo para o cuidado. A PNAISH enfoca a necessidade do estímulo para o homem cuidar de si e de sua família, sendo preciso tê-lo como indivíduo receptor de orientações de saúde. Tal prática inclusiva desenvolve sentidos, significados e sentimentos que os impulsionam ao

empoderamento enquanto sujeitos também produtores de cuidado. O que leva a romper com as barreiras de gênero (SANTOS et al., 2018).

Ainda no sentido de estimular a participação masculina nos programas de cuidado à família, um estudo realizado em Malawi, destaca a importância do envolvimento masculino nos pré-natais quanto a prevenção de transmissão de HIV da mãe para o filho. Este estímulo pode se dar com o cuidado dos profissionais de enfatizar as orientações não apenas para a gestante, mas também para o parceiro, objetivando a participação ativa no apoio e para a realização de teste de HIV (NYONDO-MIPANDO; CHIMWAZA; MUULA, 2018).

Os cuidados com os homens necessitam de práticas e discussões intersetoriais, pois como visto na categoria anterior, tal cuidado parte de uma complexa realidade de saúde. A gestão deve ser apoiadora nesse processo, providenciando instrumentos para a atenção integral masculina, que viabilize a inserção nos serviços de saúde pela porta de entrada da atenção básica, estimulando a prevenção e promoção de saúde e não apenas a recuperação como é frequentemente percebida na atenção especializada. Nota-se a necessidade de ampliação da atenção, cuidado singular e construção da saúde de forma coletiva, desvinculadas das barreiras da ideia de gênero. O cuidado deve transpor a unidade básica deve-se usar de criatividade e usar outras formas de se fazer saúde, sendo indispensável à resolubilidade dos problemas (ARAÚJO et al., 2014).

Ainda sobre a necessidade de o cuidado transpor o ambiente físico das Unidades básicas de saúde, um estudo demonstrou através de atividades de educação em saúde sobre fatores de risco de doenças cardiovasculares, realizadas no local de trabalho de uma metalúrgica no período do almoço compondo uma pesquisa de intervenção, que o conhecimento posterior em relação ao anterior a intervenção houve um aumento significativo. Entendendo-se que pode haver um impacto importante na capacidade e autoconfiança para o autocuidado desses homens (GANASSIN et al., 2016).

Um dos cuidados mais relevantes para a promoção de saúde é a educação em saúde. Tendo em vista a modernização desse processo, um estudo analisou sobre a utilização de mídia digitais mais especificamente de blogs para o apoio e troca de informação de pacientes com câncer de próstata e o impacto na qualidade de vida desses pacientes. Essas inovações tecnológicas precisam ser abraçadas pelos profissionais de saúde, por serem parte da realidade social. O cuidado nesses espaços virtuais é de grande importância no sentido de proporcionar acompanhamento dos processos dos pacientes, autogestão de saúde segura e informações baseadas em evidências. Informações que podem impactar no diagnóstico precoce, segurança

do paciente, empoderamento, autonomia e novas formas de comunicação (ZANCHETTA et al., 2016).

Considerações finais

O estudo veio a contribuir evidenciando os cuidados necessários à promoção da saúde do homem. De posse desse conhecimento os enfermeiros e gestão de saúde devem ser mais atentos a essa realidade, de forma que os serviços possam se organizar e ampliar o cuidado a saúde do homem, prestando um atendimento integral, holístico e singular. Tendo em vista como evidenciado nos resultados que esse grupo apresenta demandas específicas e exige uma atenção prioritária.

Faz-se necessário conhecer o cenário de saúde do homem, bem como suas singularidades para então se planejar e desenvolver ações e cuidados voltados a esse público. Cuidados esses que precisam empoderar, corresponsabilizar e incluir os homens nos mais variados campos da saúde, de forma a estimular o desenvolvimento de um ser engajado com a sua própria saúde e de sua família, atingindo assim o real conceito de promoção de saúde.

O enfermeiro enquanto agente de mudanças, deve investir em educação em saúde dessa população, promovendo a redução da exposição aos fatores de risco, modificação de hábitos, promoção de saúde, prevenção de doenças, formação de vínculo, efetividade de políticas e práticas de saúde.

Referências

ARAÚJO, M.G.; LIMA, G.A.F.; HOLANDA, C.S.M.; CARVALHO, J.B.L.; SALES, L.K.O. Opinião de profissionais sobre a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Esc. Anna Nery**, v.18, n.4, p.682-689, 2014. ISSN 1414-8145. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140097>.

CARRARA, S.; RUSSO, J.A.; FARO, L. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. **Physis**, v.19, n.3, p.659-78, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000300006>

GANASSIN, G.S.; SILVA, E.M.; PIMENTA, A.M.; MARCON, S.S. Efetividade da intervenção educativa no conhecimento de homens relacionado às doenças cardiovasculares. **Acta Paul Enferm.**, v.29, n.1, p.38-46, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600006>.

LÍRIO, J.G.S.; GOMES, N.P.; PAIXÃO, G.P.N.; PEREIRA, A.; MAGALHÃES, J.R.F.; CRUZ, M.A.; SOUSA, A.R. Abuso intrafamiliar na infância de homens em processo criminal

por violência conjugal. **Acta Paul Enferm.**, v.31, n.4, p.423-29, 2018. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800059>.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, v.17, n.4, p. 758-64, 2008. ISSN 0104-0707. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

NYONDO-MIPANDO, A.L.; CHIMWAZA, A.F.; MUULA, A.S. “He does not have to wait under a tree”: perceptions of men, women and health care workers on male partner involvement in prevention of mother to child transmission of human immunodeficiency virus services in Malawi. **BMC Health Services Research**, v.187, n.18, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-018-2999-8>.

PAZ, E.P.A.; GUIMARÃES, R.M.; MUZI, C.D.; TAVARES, M.A.S.; BAHIA, C.A.; AYRES, A.R.G. Análise da tendência da mortalidade masculina no Rio de Janeiro: contribuição da enfermagem. **Esc Anna Nery.**, v.18, n.4, p.593-99, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140084>.

PORTELA, P.P.; MUSSI, F.C.; GAMA, G.G.G.; SANTOS, C.A.S.T. Fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens. **Acta Paul Enferm.**, v., 29, n.3, p.307-15, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600043>.

QUEIROZ, T.S.; REHEM, T.C.M.S.B.; STIVAL, M.M.; FUNGHETTO, S.S.; LIMA, L.R.; CARDOSO, B.G.; SANTOS, W.S. Como homens idosos cuidam de sua própria saúde na atenção básica? **Rev Bras Enferm.**, v.71, n.1, p. 599-606, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0131>.

ROMAN, A.R.; FRIEDLANDER, M.R. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enferm.**, v.3, n.2, p.109-12, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v3i2.44358>.

SANTOS, R.N.C.; BELLATO, R.; ARAÚJO, L.F.S.; ALMEIDA, K.B.B.; SOUZA, I.P. Lugares do homem no cuidado familiar no adoecimento crônico. **Rev Esc Enferm USP.**, v.52, p.1-8, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017046703398>.

SCHRAIBER, L.B.; FIGUEIREDO, W.S.; GOMES, R.; COUTO, M.T.; PINHEIRO, T.F.; MACHIN, R.; SILVA, G.S.N.; VALENÇA, O. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Cad Saúde Pública**, v.26, n.5, p.961-70, 2010. ISSN 0102-311X. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010000500018>.

TAVARES, F.L.; COELHO, M.J.; LEITE, F.M.C. Homens e acidentes motociclísticos: caracterização dos acidentes a partir do atendimento pré-hospitalar. **Esc Anna Nery.**, v.18, n.4, p.656-61, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140093>.

TEIXEIRA, R.C.; MANDÚ, E.N.T.; CORRÊA, A.C.P.; MARCON, S.S. Vivências e necessidades de saúde de homens no período pós-nascimento de um filho. **Rev Bras Enferm.** 2014, 67(5): 780-87. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670516>.

TEIXEIRA, R.C.; MANDÚ, E.N.T. Necessidades e cuidados no pós- -parto na visão de trabalhadores da saúde da família. **Ciênc Cuid Saúde.**, v.11, n.2, p.275-83, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v11i2.16562>.

TRILICO, M.L.C.; OLIVEIRA, G.R.; KIJIMURA, M.Y.; PIROLO, S.M.. Discursos masculinos sobre prevenção e promoção da saúde do homem. **Trab. Educ. Saúde.**, v.3, n.2, p.381-95, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00015>. ISSN 1678-1007.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing.**, v.52, n.5, p.546-553, 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.

ZANCHETTA, M.S.; COGNET, M.; LAM-KIN-TENG, M.R.; DUMITRIU, M.E.; RENAUD, L.; RHÉAUME, J. From early detection to rehabilitation in the community: Reading beyond the log testimonies of survivors' quality of life and prostate câncer representation. **Health and Quality of Life Outcomes.**, v. 171, n.14, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-016-0568-6>.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

QUEIROZ, Iasmin Belém Silva; SOUSA, Alex Alves Sobral de; DANTAS, Marta Coêlho Bezerra; SAMPAIO, Samyra Maria Lima; LUNA, Cícera Alves de; NÓBREGA, Joanacele Gorgonho Ribeiro; LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira; SANTANA, Willma José de. Cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina: uma revisão integrativa. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 35-49. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/08/2020;

Aceito: 13/08/2020.